

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS**

UAJARÁ PESSOA ARAÚJO

**Capital social na rede colaborativa de  
pesquisa do café no Brasil**

São Carlos

2008

UJARÁ PESSOA ARAÚJO

**Capital social na rede colaborativa de  
pesquisa do café no Brasil**

Tese apresentada à Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Carlos para obtenção do título de Doutor em Engenharia de Produção.

Área de concentração: Processos e gestão de operações.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Müller Guerrini

São Carlos

2008

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Ficha catalográfica preparada pela Seção de Tratamento  
da Informação do Serviço de Biblioteca – EESC/USP

Araújo, Uajará Pessoa

A663c      Capital social na rede colaborativa de café no Brasil  
/ Uajará Pessoa Araújo ; orientador Fábio Mulher  
Guerrini. -- São Carlos, 2008.

Tese (Doutorado-Programa de Pós-Graduação e Área de  
Concentração em Engenharia de Produção) -- Escola de  
Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo,  
2008.

**FOLHA DE JULGAMENTO**

Candidato: Bacharel **UAJARÁ PESSOA ARAÚJO**

Tese defendida e julgada em 25/11/2008 perante a Comissão Julgadora:

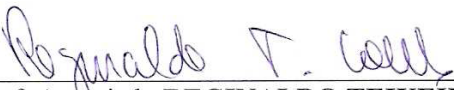
  
\_\_\_\_\_  
Prof. Associado **FÁBIO MÜLLER GUERRINI (Orientador)**  
(Escola de Engenharia de São Carlos/USP) Aprovado

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. **MÁRIO SACOMANO NETO**  
(Universidade Metodista de Piracicaba/UNIMEP) APROVADO

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. **MAURO ROCHA CÔRTEZ**  
(Universidade Federal de São Carlos/UFSCar) APROVADO

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Associado **AQUILES ELIE GUIMARÃES KALATZIS**  
(Escola de Engenharia de São Carlos/USP) APROVADO

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Associado **EDMUNDO ESCRIVÃO FILHO**  
(Escola de Engenharia de São Carlos/USP) APROVADO

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Associado **REGINALDO TEIXEIRA COELHO**  
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em  
Engenharia de Produção

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Associado **GERALDO ROBERTO MARTINS DA COSTA**  
Presidente da Comissão da Pós-Graduação da EESC

Aos meus pais e toda a nossa família (viu, Sofia?).

## **AGRADECIMENTO**

Meus mais sinceros agradecimentos a todos que me ajudaram. Entre eles meu orientador, meus professores, os pesquisadores e a administração do Consórcio.

*I am baking a cake and have run out of sugar, but I can go to my neighbor next door to get some. It was worth being nice to that neighbor even though I did not particularly fancy her. Do I have to return the sugar? Maybe she can borrow my lawn mower the next time she needs to mow her lawn and that will count as a return of the favour. Maybe the value of the sugar is trivial enough not to require repayment in kind. Now I need a recipe for a new cake. My neighbor has just the right recipe for me. But there is really nothing to return except for good will because in giving me a copy of the recipe my neighbor still has it. A guy three houses down the street whom I do not know has heard from my neighbor that I know something about computers and asks me to help him. I am busy but feel obligated to at least try to help because we all live in the same neighbourhood. Someday I will have to ask a neighbor, maybe even a different one, for help in fixing that darn lawnmower. What goes around comes around. In fact, I am really in a bad mood because the cake was not really any good, the new recipe was of no great help, and besides, my lawnmower is busted. A long-term friend just happened to call me up on the telephone and I guess I let loose some of my frustration on him. He told me a bunch of silly jokes and made me feel much better.*

*The concept of “social capital” is said to cover all these situations.*

KADUSHIN, C. (2004, p. 75)

## RESUMO

ARAÚJO, U. P. (2008) **Capital social na rede colaborativa de pesquisa do café no Brasil**. 172 p. Tese (Doutorado) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2008.

Pesquisadores de diversos campos do conhecimento têm investigado o arranjo em redes, na medida em que essa forma de governança se consolida como opção estratégica de número crescente de organizações em diferentes ambientes, submetidas à égide da competitividade e ao isomorfismo institucional. Uma das faces desse fenômeno é a erupção das redes colaborativas de pesquisas, também no Brasil, a partir da segunda metade da década passada. A presente investigação tomou como objeto de estudo a rede subjacente ao Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café com o objetivo de aferir o poder explicativo e preditivo do construto do capital social, de larga aceitação na teoria de redes – partindo da construção de um modelo dito “Aplicativo”, que se pretende testável e passível de conferir relações substantivas à teorização, capaz inclusive de permitir o confronto de seus achados com tentativas semelhantes de outros acadêmicos. O estudo contou com duas fases. A primeira fase foi prospectiva e se deu pela imersão nas transcrições de 39 entrevistas, na observação participante em eventos patrocinados pelo Consórcio e na análise documental de material atinente à pesquisa. A segunda fase utilizou-se das análises sociométrica e multivariada para examinar os dados: (1) da rede de co-autoria de 1495 artigos publicados em anais de Simpósios e de Congressos, (2) de 889 pesquisas (subprojetos) financiadas pelo Consórcio e (3) de uma survey aplicada ao universo de 397 líderes desses subprojetos que envolveram mais de 50 entidades (institutos, universidades, empresas). Assumindo seu caráter hipotético-dedutivo, predominantemente quantitativo e com fins descritivos e explicativos, o estudo resultou em uma contribuição para o entendimento do Consórcio e das estratégias de ligação entre pessoas e entidades dentro de uma rede colaborativa de pesquisa, comprovando-se a viabilidade de seu modelo de capital social. Além de suprir uma descrição sociométrica do objeto de estudo, a pesquisa encontrou uma relação positiva entre prestígio, participação em órgãos do Consórcio e participação em projetos com o volume de recursos amealhado pelo pesquisador – no que se constituiria em um efeito do capital social, que, no entanto, não se demonstrou eficaz em discriminar a visão dos pesquisadores em temas relevantes para a rede, favorecendo uma interpretação que confere maior grau de liberdade a esses agentes frente à estrutura, em contrário ao determinismo presente em outros estudos de rede.

Palavras-chave: Redes. Redes sociais. Redes colaborativas. Capital social.



## ABSTRACT

ARAÚJO, U. P. (2008). **Social capital in a collaborative coffee research network in Brazil**. 172 p. Thesis (Doctoral) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2008.

Researchers from various fields of knowledge have investigated the arrangement in networks, to the extent that this form of governance is consolidated as a strategic option, of an increasing number of organizations in different environments, submitted to the auspices of competitiveness and institutional isomorphism. One facet of this phenomenon is the eruption of collaborative research networks, also in Brazil, from the second half of the last decade. This research has taken as a subject of study the network underlying the Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café in order to assess the explanatory and predictive power of the social capital construct, of wide acceptance in networks theory, starting from the construction of the so called "Aplicative" model. It intends to be testable and capable of giving substantive relations to the theorization, including confronting its findings with similar attempts by other scholars. The study had two phases. The first stage was forward-looking and done by immersion in the transcripts of 39 interviews, participant observation in events sponsored by the Consortium, and the analysis of documentary material relating to the research. The second stage used sociometric and multivariate analyses to examine the data: (1) the network of co-authors of articles published in 1495 annals of symposiums and conferences, (2) 889 pieces of research (sub-projects) financed by the Consortium and (3) a survey applied to the universe of 397 leaders of these sub-projects involving more than 50 entities (institutes, universities, enterprises). Assuming its character as hypothetical-deductive, predominantly quantitative and with descriptive and explanatory purposes, the study resulted in a contribution to the understanding of the Consortium and the strategies for linking people and entities within a collaborative network of research proving the viability of its social capital model. Beyond supplying a sociometric description of the object of study, the research found a positive relationship between prestige, participation in bodies of the Consortium and participation in projects with a level of resources hoarded by the researcher - as would be a social capital effect, which however, did not prove to be effective in discriminating the vision of the researchers on topics relevant to the network, favoring an interpretation that gives greater degree of freedom to those agents in term of the structure, in contrast to other deterministic network studies.

Keywords: Networks. Social networks. Collaborative networks. Social capital.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Relações causais em pesquisas sobre capital social	42
Figura 2.	Composição do capital social	56
Figura 3.	Modelo Aplicativo de capital social	57
Figura 4.	Redes de co-autoria em 2000 e 2007, principais entidades	87
Figura 5.	Percepção dos respondentes sobre o CBP&D/Café	91
Figura 6.	Reação dos respondentes às afirmações	92
Figura 7.	Hierarquia de critérios de seleção de propostas: respondente & Consórcio	94
Figura 8.	Sociograma de escolhas preferenciais dos respondentes	96
Figura 9.	Sociograma de escolhas preferenciais, por entidade	99
Figura 10.	Sociograma de escolhas preferenciais, por Núcleo de Referência	101
Figura 11.	Critérios importantes na escolha do parceiro preferencial	104
Figura 12.	Relação com o parceiro preferencial	105
Figura 13.	Resultados mais significativos obtidos da participação no Consórcio	105
Figura 14.	Box plot: Total x Cluster	115
Figura 15.	Modelo Aplicativo de capital social revisto	120
Figura 16.	Grau de concordância com a Afirmativa 13	122
Figura 17.	Estrutura, visão e estratégia	127

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

